

**Conselho Técnico FEOSP para Canto de Bicudo, que assina este regulamento em 10/07/2011**

CTF 431798 - Rogério Lopes – Campinas  
CTF 424086 - Carlos Roberto Silva Troca - Araçatuba  
CTF 497402 - Daniel Lucio Victorello - S. J. do Rio Preto  
CTF 301041 - José Roberto Nogueira Nascimento - Marília  
CTF 919097 - Paulo Roberto Milian Martins - São Paulo  
CTF 498651 - Alvacir Aparecido da Cruz - S. J. do Rio Preto  
CTF 469687 - Fernando Zeitune Leão Filho - S. J. do Rio Preto  
CTF 169089 - Ednei David - São Paulo  
CTF 303150 - João Paulo Saggioro - Bauru  
CTF 533442 - Adir Dias da Silva Junior – Bauru

1. - As normas e rotina deste Regulamento serão aplicadas a todos os Torneios Brasileiros, Regionais e Locais organizados e dirigidos pela FEOSP. Quaisquer divergências entre normas e rotinas deste regulamento em relação a qualquer outro específico prevalecem estas normas e rotina aprovadas pelo Conselho Técnico Feosp e Presidente.

2. - Os expositores do Estado de São Paulo, sem cartão magnético, não poderão participar em nenhuma hipótese do torneio. Expositores de outros Estados, onde não existe clube filiado à Federação, os pontos serão considerados desde que a inscrição tenha sido feita no site [www.torneios.org.br](http://www.torneios.org.br).

2.1 – Expositores: Nenhum nome de pássaro poderá ser trocado durante os Torneios.

2.1.1 - O pássaro que porventura venha a mudar de dono durante o decorrer do campeonato autoriza os envolvidos nesta troca a solicitar através do site [www.torneios.org.br/contato](http://www.torneios.org.br/contato) ou ofício dirigido à Federação, a transferência para o novo proprietário, sem mudar o nome do pássaro durante o torneio. Encerrado o torneio em 18/12/2011, a transferência não poderá mais ser processada por falta de tempo hábil para as providências necessárias;

2.2 – Gaiolas no Recinto do Torneio:

A filiada patrocinadora deverá afixar faixas orientativas em pontos estratégicos, designar pessoas para proibir e orientar expositores e outros sobre a circulação de gaiolas abertas ou fechadas, pássaros pendurados nas imediações das estacas, pássaros fora dos carros antes de ser chamado para estaca ou mesmo depois. Quando identificado, o pássaro perderá automaticamente seus pontos e o expositor estará suspenso dos próximos dois torneios subsequentes. O Clube deve zelar para evitar esta pratica que ainda existe.

2.3 – Entrega dos Troféus: A entrega dos troféus no torneio de canto deverá ser no pé da estaca, imediatamente após a apuração dos resultados.

2.4 – Conferência de anilhas: Poderão ser conferidas as anilhas de todos os pássaros

participantes ou de número menor mediante sorteio, cabendo esta decisão ao Conselho Técnico.

2.4.1 - Quando houver necessidade de conferência de pássaros específicos, somente poderá ser feita com a aprovação de um Conselheiro Técnico FEOSP.

### 3 - DA PREPARAÇÃO:

3.1 - Dos Locais dos Torneios: Os Torneios só poderão ser realizados em recintos protegidos do sol, da chuva, do vento, em ambiente claro, arejado e seguro.

3.2 – Do Ambiente do Torneio: Todo clube deverá indicar o local onde se realizará o torneio, pagando as taxas devidas, mantendo os sanitários dignamente limpos e com todo o material necessário, separados entre masculinos e femininos, serviço de bar e lanches aos expositores, equipe de segurança onde houver estacionamento próprio ou externo e equipe de atendimento e recepção aos expositores, visitantes e demais criadores.

#### 3.3 – Da Inscrição

3.3.1 – A inscrição somente será feita pelo site [www.torneios.org.br](http://www.torneios.org.br), que será aberta na segunda feira as 12,00 horas e encerramento na sexta feira as 18 horas da sexta feira que antecede o Torneio.

3.3.2 - O valor da inscrição é de R\$ 30,00 (Trinta reais) por pássaro e, deverá ser pago exclusivamente via boleto bancário, emitido no próprio sistema quando da inscrição.

O pagamento deverá ser feito até segunda feira seguinte ao Torneio, exclusivamente através do boleto, não haverá outro sistema de cobrança/recebimento.

O crédito será feito na conta da FEOSP para facilitar os Clubes e, na semana seguinte ao evento, o crédito será repassado aos Clubes.

##### 3.3.2.1 – Penalidades:

a) – Se o expositor inscrever o pássaro para o torneio, ficará automaticamente obrigado pagar a taxa de inscrição e, não haverá devolução em nenhuma hipótese.

b) – Se o expositor inscrever o pássaro e não comparecer deverá avisar os dirigentes até as 7,00hs para não haver falha e interrupção na chamada para apresentação. Caso o expositor não proceda conforme esse parágrafo, além da obrigatoriedade de pagar a taxa de inscrição, fica impedido de inscrever seus pássaros nos três próximos torneios.

c) – se o expositor pendurar seu pássaro e não pagar a inscrição dentro do prazo, os pontos desse evento não serão computados, e ficará impedido de inscrever seus pássaros nos três próximos torneios.

3.3.3 - A inscrição será aprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- relação atualizada dos pássaros emitida pelo SISPASS;
- licença de Transporte emitida pelo SISPASS destinada aquele evento;
- Quando o pássaro for de outro Estado, apresentar GTA (Guia de Transportes de Animais).

3.3.4 - Nenhum pássaro poderá ser inscrito no mesmo torneio em duas categorias.

3.3.5 – Pássaro de outrem: - conforme IN 15 no seu § 4º: Os pássaros presentes no evento deverão estar acompanhados do criador Registrado e devem obrigatoriamente constar na relação atualizada do SISPASS.

3.3.6 – No ato da inscrição, o expositor deverá declarar-se de acordo com este regulamento para participação nos Torneios.

3.4 - Do Horário:

3.4.1 - Os Torneios de Bicudo terão início às 08h00mi, horário de Brasília-DF.

O local de realização das provas deverá estar aberto aos expositores a partir das 06 horas.

3.4.2 – Horário da recepção ficará a critério da entidade filiada, com divulgação de local no mínimo uma semana de antecedência.

3.5 - Das Estacas: As estacas deverão ser de metal na cor cinza, branca ou inox e sem decoração, com gancho chato e base firme de forma a não permitir que a gaiola balance.

3.6 - Da Disposição: As estacas serão dispostas de maneira que uma categoria em hipótese alguma tenha contato visual ou sonoro com outra, independente da categoria.

3.7 – Todas as estacas deverão ser delimitadas por uma faixa (não pode ser zebra) ou cordão de isolamento, com distância mínima de três metros entre os expositores, visitantes e as gaiolas.

3.8 - Compete ao mesário conferir o preenchimento completo e legível do cabeçalho. As inexatidões dos dados fornecidos poderão levar os respectivos pássaros à desclassificação.

4 - COMPETE A PATROCINADORA DO TORNEIO:

4.1 – Divulgação do:

4.1.1 – Local do Torneio facilitando o acesso com placas, mapas, etc.;

4.1.2 – Local da Recepção;

4.1.3 – Hotéis com Preços e Opções;

4.1.4 - Evento no grupo FEOSP e torneios.org. br.

4.2 – Da organização:

4.2.1 – Indicação com antecedência dos Diretores de Canto local que irão dar suporte quando necessário;

4.2.2 – Providenciar as mesas, cadeiras, protetores de chuva/sol, se for o caso, estacas, pastas, cronômetros, numerador de chamada, canetas e, disponibilizar todo material no local da competição;

4.2.3 – Confirmar com antecedência, junto ao Conselho Técnico os Juizes, Mesários e, se for o

caso, Juízes Auxiliares para todas as modalidades;

4.3 – Segurança:

4.3.1 – Polícia Militar e vigias dentro do Recinto;

4.3.2 – Estacionamento sombreado.

4.4 – Apoio:

4.4.1 – Lanche para os juízes no horário entre 10:00 e 10:30hs;

(Neste momento acontecerá a parada técnica de 15 minutos)

4.4.2 – Fazer cumprir horário de início (8,00 horas)

4.4.3 – Placas internas no recinto indicando a localização das estacas;

4.4.4 – Pagamentos (reembolsos) das despesas acordadas com os juízes.

4.5 – Técnica:

4.5.1 – Cadastramento imediato dos resultados no site [www.torneios.org.br](http://www.torneios.org.br);

5 – JUÍZES:

5.1- Nos torneios dentro e fora do Estado de São Paulo, a Mesa Julgadora será composta de um juiz titular, um juiz auxiliar pré- escalado pelo Conselho Técnico FEOSP e, um mesário da cidade patrocinadora, porém, se o Conselho Técnico Feosp achar necessário, poderá utilizar dois ou mais juízes e, as notas serão somadas e divididas.

5.2. Credenciamento: Somente o Conselho Técnico poderá solicitar à Diretoria, a emissão de Carteirinha para Juiz.

5.2.1 – Os Juízes serão indicados pelo Conselho Técnico de cada categoria com aprovação da Diretoria FEOSP.

5.3 – Os Juízes deverão ser, de preferência, próximo da região para otimizar distâncias e, com isto, reduzir gastos com transporte e hospedagem.

5.4 – São incumbências dos Juízes e Mesários:

5.4.1 – Avisar os expositores que haverá parada técnica de 15 minutos entre 10 e 10,30 horas conforme item 4.41.

5.4.2 - O tempo de apresentação para cada participante será de cinco minutos e, a contagem terá início no máximo vinte segundos após o expositor adentrar o ambiente da estaca, juízes e mesário.

5.4.3 - Somando-se as inscrições nas categorias Flauta, Alta Mogiana e Goiano, incluindo aqui os pardos não ultrapassem a quarenta o julgamento será feito na mesma estaca. (vide item 7.4)

5.4.4 - A partir do início da contagem do tempo, o pássaro, independente do motivo, somente poderá ser retirado antes do tempo com autorização do juiz sob pena de desclassificação

imediate.

5.4.5 – Nenhum pássaro poderá receber qualquer tipo de estímulo para cantar ou não cantar, depois de adentrar o recinto destinado aos juízes, mesário e estaca, sendo desclassificado de imediato e ficará suspenso nos próximos três torneios.

5.4.6 - O pássaro não poderá ser interrompido enquanto estiver cantando, mesmo vencido seu tempo.

5.4.7 - Apresentação: chamar pelo número e/ou nome do pássaro em voz alta por um minuto antes do número subsequente.

5.4.8 - O juiz deverá chamar o próximo participante durante dois minutos, de forma intercalada, depois de encerrado o tempo do pássaro anterior. Não se apresentando, será observado no mapa: Não compareceu.

5.4.9 – A ordem de inscrição, uma vez estabelecida, não poderá ser trocada, mesmo que seja de comum acordo entre os expositores.

Será afixada em lugar visível a ordem de apresentação.

5.4.10 – O mapa deverá ser apresentado legível, com assinatura do juiz e mesário, sem nenhum tipo de rasura.

5.4.11 - Antes de dar início à contagem de tempo, verificar se o pássaro está anilhado, com água, alimentação, placa de identificação conforme normativa do IBAMA, ficando a banheira a critério do expositor, porém a Gaiola deverá permanecer encapada durante o percurso, até o momento de adentrar a corda de julgamento, e não poderá estar revestida com saia ou capa protetora. Esta verificação poderá ser feita pelo Mesário ou Juiz.

PS: Após o pássaro cantar, deverá sair encapado para não atrapalhar os demais.

5.4.12 – Manter os expositores fora da corda de isolamento e coibir as manifestações (discursos) durante a apresentação do pássaro;

5.4.13– Anunciar o resultado em voz alta ao término de cada modalidade, incluindo aqui a nota obtida pelo pássaro;

5.4.14 – Todo esclarecimento ao expositor deverá ser feito individualmente ao proprietário do pássaro, devendo recorrer ao mapa para auxílio se for necessário, mesmo no caso de desclassificação.

5.4.15 – Toda e qualquer ficha de julgamento pertence aos arquivos do Clube, portanto não poderá ser levada pelos juízes.

5.5 - Pássaros de propriedade do Juiz:

O Juiz poderá apresentar seus pássaros nas Categorias onde o mesmo se apresenta como Juiz, desde que o julgamento seja feito por dois juízes, as notas serão somadas e divididas por dois.

## 6 – PONTUAÇÃO:

6.1 – A pontuação está unificada para todas as categorias de Canto, conforme segue:

Primeiro lugar – 15 pontos	Sexto lugar – 5 pontos
Segundo lugar – 12 pontos	Sétimo lugar – 4 pontos
Terceiro lugar – 10 pontos	Oitavo lugar – 3 pontos
Quarto lugar – 8 pontos	Nono lugar - 2 pontos
Quinto lugar – 6 pontos	Décimo lugar – 1 ponto

## 7 – CRITÉRIOS PARA DESEMPATE:

7.1 – Empate na competição:

7.1.1 – maior número de primeiros lugares na temporada;

7.1.2 – maior número de segundos lugares na temporada;

7.1.3 - maior número de inscrições, ou seja, aquele que mais participou da competição;

7.1.4 - O último critério é o da idade: o expositor mais velho ganha.

7.2 - Empate em uma etapa do Torneio:

7.2.1 – O critério para desempate desta etapa será o sorteio entre os dois expositores ou mais.

## 8 – TROFÉUS:

Os vencedores de Canto Bicudo em todas as categorias receberão troféus conforme abaixo:

8.1 - Canto Flauta - com repetição dois e sem repetição três.

8.2 - Canto Flauta Pardo – um

8.3 - Canto Clássico Goiano – com repetição dois e sem repetição três.

8.4 - Canto Clássico Goiano Pardo - um

8.5 - Canto Clássico Alta Mogiana – com repetição dois e sem repetição três.

8.6 - Canto Clássico Alta Mogiana Pardo - um.

## 9 – DA PREMIAÇÃO FINAL E FESTA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA:

9.1 - Os recursos para premiação serão administrados pela Federação.

9.2 - O valor da inscrição será 30,00 (trinta reais), ficando para o Clube 20,00 (vinte reais) para custeio do evento e 10,00 reais será repassado para FEOSP que retirando as despesas da festa de entrega (se houver) e o saldo será utilizado na íntegra para premiação.

9.3 – As homologações dos Campeões serão feitas pelos Consultores Técnicos juntamente com o Presidente e, publicada no site da FEOSP logo após o término da competição.

9.4 – Somente serão homologados pássaros que participarem de metade mais um de todas as

etapas realizadas dentro da sua categoria.

9.5 - Nenhum pássaro poderá ser campeão em duas categorias ou ainda Com e Sem repetição. O pássaro será classificado na categoria que somar o maior número de pontos, caso some a mesma quantidade de pontos com e sem repetição será classificado com repetição.

9.6 – Todas as categorias serão premiadas o campeão e o vice.

## 10 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

10.1 – Os expositores, quando da inscrição em eventual etapa do campeonato, estarão automaticamente cientificados das normas deste Regulamento, devendo, caso não estejam de acordo com as filmagens do passeriforme que apresentarem, declarar por escrito à FEOSP, a tempo e modo, que não autorizam a filmagem, sob pena de se ter a mesma como autorizada.

10.2 - Ficam proibidas filmagens das apresentações dos passeriformes no decorrer do campeonato, exceto as realizadas pela FEOSP, as autorizadas pela federação e as que o expositor fizer exclusivamente do passeriforme que apresentar. O descumprimento desta norma acarretará ao expositor e/ou proprietário do passeriforme, inclusive, a (s) sua (s) suspensão (ões) de suas atividades durante 01 (um) ano junto à FEOSP"

10.3 - Todos os criadores/competidores presentes deverão estar atentos em proteger os seus pássaros para que não sejam assustados, não deixando que se aproximem das gaiolas, crianças, pessoas portando chapéus, bonés ou similares, guarda-chuva, animais e outros;

10.4 - Fica terminantemente proibida a presença de pessoas embriagadas, mesmo sendo criadores/competidores e, se houver insistência, o pássaro do mesmo será desclassificado pelo Juiz e suspenso dos próximos dois torneios subseqüentes.

10.5 - Qualquer reclamação deverá ser feita por escrito, ao Conselho Técnico correspondente à categoria que encaminhará ao Presidente para tomada das providências cabíveis;

10.6 - No caso de qualquer desacato à autoridade dos Juizes, o Presidente da entidade promotora do torneio ou o Conselheiro Técnico encaminhará ao Presidente da Federação um relatório, expondo os problemas surgidos, que depois de assegurada a ampla defesa dos envolvidos, emitirá o seu parecer conclusivo;

10.7 - Todo proprietário de pássaro será responsável pela segurança e proteção de seu respectivo pássaro. A Federação e o Clube Promotor do evento não serão responsabilizados em caso de eventuais ocorrências de acidentes, furtos ou outros imprevistos que possam ocorrer nos ambientes de torneio.

## 11 - DOS CASOS OMISSOS:

11.1 – Em caso de dúvida, sobre a interpretação deste Regulamento, casos omissos e ou fatos novos no momento do torneio, o impasse será resolvido pelos Consultores Técnico presente. Este procedimento valerá para todos os tipos de ocorrências nos Torneios da FEOSP e, deverá a partir de alguma ocorrência que justificar fazer constar no próximo Regulamento.

11.2 – Os impasses que não puderem ser resolvidos no momento do evento serão resolvidos pela Diretoria da Federação com comunicação posterior da decisão aos envolvidos.

## 12 – AGRESSÃO:

Toda e qualquer agressão física, escrita ou verbal, independente do motivo e análise, fica de antemão o agressor e o pássaro envolvido, suspenso por um ano da Federação, perdendo todos os pontos na competição atual, sem direito de recorrer da decisão e sem nenhum tipo de ressarcimento. Ficando para análise do Presidente da Federação a possibilidade de aumento da pena.

13 – Solicitações de Placas de homenagens deverão ser encaminhadas para Federação por carta ou e-mail , para aprovação.

14 – Nas categorias abaixo que não tiverem média de cinco pássaros inscritos nesta temporada, será reavaliada sua manutenção para temporada 2012.

14.1 - Canto Flauta.

14.2 - Canto Flauta Pardo.

14.3 - Canto Clássico Goiano.

14.4 - Canto Clássico Goiano Pardo.

14.5 - Canto Clássico Alta Mogiana.

14.6 - Canto Clássico Alta Mogiana Pardo.

14.7 - Canto Especial.

14.8 - Canto Livre (Peito de aço).

## REGULAMENTO TECNICO

1 - Categorias:

1.1 - Canto Flauta.

1.2 - Canto Flauta Pardo.

1.3 - Canto Clássico Goiano.

1.4 - Canto Clássico Goiano Pardo.

1.5 - Canto Clássico Alta Mogiana.

1.6 - Canto Clássico Alta Mogiana Pardo.

1.7 - Canto Especial.

1.8 - Canto Livre (Peito de aço).

2 - Requisitos Obrigatórios

2.1 – Entrada de Canto:

É obrigatório emitir, com duas notas, no mínimo 70% (setenta por cento), para os pretos e 50% para os pardos, não atendendo esta obrigatoriedade o pássaro será colocado fora de prova.

Categorias: Todas.

2.2 – Divisão de Canto:

É obrigatório emitir, com no mínimo duas notas, em 70% das cantadas para os pretos e 50% para os pardos.

Categorias: Todas.

2.3 – Alteada.

Pássaros que não emitir em 100% das cantadas a alteada (Gãã que – Tim Tim) e 50% para os pardos será colocado fora de prova.

Categorias: Canto Clássico Goiano e Clássico Goiano Pardo.

2.4 – Passagem de canto/gargalhada de entrada

O pássaro que não emitir as notas quem quem em 70% das cantadas e os pardos 50%, será considerado fora de prova.

Categorias: Canto Clássico Alta Mogiana e Clássico Alta Mogiana Pardo.

2.5 - Canto Completo:

Será considerado canto completo o pássaro que emitir a nota de entrada e fechamento/divisão com no mínimo duas notas, no primeiro canto, podendo até cortar posteriormente. Não ocorrendo desta maneira em nenhum dos cantos, não será passível de avaliação.

Categorias: Todas.

2.6 – Quantidade de notas

É necessário que o pássaro tenha no mínimo 12 (doze notas) até a divisão ou fechando do canto.

Categorias: Canto Flauta ou Canto Flauta Pardo.

**3 - Repetição:**

3.1 - Em todas as categorias o Bicudo para ser considerado repetidor terá que dar uma cantada de seis cantos completos, ou duas cantadas de quatro cantos completos.

3.2 - Clássico Goiano

Quando o pássaro termina a cantada *Quem Quem* ele volta à repetição no *Ti Tchê Qui*, bloco de ligação, desta forma a contagem de canto será na divisão de canto *Quem Quem*.

3.3 - Clássico Alta Mogiana

Quando o pássaro termina a cantada *Quem Quem* ele volta à repetição no *Ti Qué Ti*, bloco de ligação, desta forma a contagem de canto será na divisão/fechamento de canto *Quem Quem*.

#### 4 - Requisitos qualitativos

##### 4.1 - Canto (Nota de 0 a 10 com peso 4)

O canto em si é formado pela seqüência, qualidade e riqueza das notas emitidas, somando-se a voz temos a cantoria da ave cada uma dentro do seu próprio padrão de canto, no caso do Clássico Goiano e Alta Mogiana eles sempre devem se aproximar ao máximo da referência pré-estabelecida. A avaliação deste quesito deve ocorrer sempre se baseando na melhor cantada do pássaro.

##### 4.2 – Voz (Nota de 0 a 10 com peso 2)

Dentro de qualquer modalidade de canto, o pássaro deve ter voz nítida e emitir as notas com clareza a ponto de conseguirmos entendê-las;

A voz não pode ser muito aguda nem muito grave, não pode ser musicada, rouca, com chiado, metálica, a voz deve ser serena, sublime, delicada.

Voz realmente é uma avaliação subjetiva, mas não é tão difícil diferenciar quando a voz é realmente boa ou ruim, basta adquirir experiência ouvindo vários pássaros.

##### 4.3 – Harmonia ( Nota de 0 a 10 com peso 1)

É a lógica na colocação das notas seqüenciais, voz nítida, andamento moderado (para seu padrão) fazendo com isto a música perfeita para nossos ouvidos mantendo o nível em todas as cantadas.

Isto resulta numa combinação de sons de acordo com as notas que estão sendo emitidas, que chega até expressar sentimento na sua emissão.

##### 4.4 - Andamento (Nota de 0 a 10 com peso 1)

Como o próprio nome diz, o andamento define a velocidade que o pássaro canta e em todas as modalidades e, o canto sempre deve ser moderado. Um pássaro não pode variar a velocidade dentro de cada canto ou cantada.

O andamento deve ser nitidamente moderado, assim sendo, as notas permanecem perceptivas de fácil identificação e ocorrem numa seqüência constante.

##### 4.5 – Desempenho (Nota de 0 a 10 com peso 2)

Este item deve se concentrar na quantidade de cantos que o pássaro der, devemos nos concentrar também na qualidade e na capacidade que o pássaro tem para aglutinar todas as qualidades que constam dos itens anteriores, demonstrando sempre muita disposição e alegria.

#### 5 – Deficiências (Deduções)

As deficiências apresentadas pelo pássaro devem ser destacadas pelo juiz na ficha de julgamento e descontadas conforme o peso de cada uma.

#### 5.1 – Notas estranhas

O pássaro que apresentar qualquer nota estranha durante sua cantada terá o desconto de 1,00 (um ponto) na nota final para cada nota apresentada.

#### 5.2 - Cortar o canto no primeiro canto

O pássaro que não completar o primeiro canto será considerado como corte e o Desconto será de 0,25 a cada deficiência apresentada na nota final.

#### 5.3 - Retorno de canto

Ocorre após a divisão do canto, descontar 1,00 (um ponto) da nota final, não importando a quantidade de deficiência apresentada durante sua apresentação.

#### 5.4 – Remontagem de notas

O pássaro que apresentar esta deficiência terá um desconto de 0,25 a cada deficiência apresentada na nota final. Ex: ( ti ti ti ti ) –( tui tua tal- tui tua tal) .( suim suim suim suim).

#### 5.5 – Entrada no meio do canto

O pássaro que apresentar esta deficiência terá um desconto de 0,25 a cada deficiência apresentada na nota final.

#### 5.6 – Gargalhada entrada de canto (apenas para o canto clássico Alta Mogiana)

O pássaro que não apresentar no mínimo 2 notas de gargalhadas (Quem Quem) na entrada de canto terá um desconto de 0,25 a cada deficiência apresentada na nota final.

#### 5.7 - Deficiência na Entrada

Tais como mascar notas ou apresentar qualquer outro tipo de deficiência terá um desconto 0,25 a cada deficiência apresentada na nota final. A entrada deverá ser sempre limpa e direta sem apitos de aviso.

O pássaro que iniciar o canto sem ou com apenas uma nota suim na entrada de canto também terá um desconto de 0,25 a cada deficiência apresentada.

.

#### 5.8 - Defeitos

Defeitos como oi, voi, boi, tuíu, tchau- tchau.

O pássaro que apresentar qualquer um dos defeitos acima será colocado fora de prova.

### **6 – *Classificação dos pássaros (Pardo ou Preto)***

Para ser considerado pardo o Bicudo deve apresentar no mínimo 30% das penas pardas, devendo o juiz usar o bom senso para avaliar o pássaro, aceitando-o ou não como pardo.

Será facultado ao proprietário de bicudo aparentemente preto, porem com idade inferior 18 meses apresentá-lo na estaca de pardos, desde que comprove através de exame de sexagem ou genotipagem a sua idade. Neste caso será considerado pela data de emissão do certificado.

### 7 - Divisão das estacas

#### 7.1 - Estaca do Canto Clássico

Nesta estaca competem os bicudos inscritos nas seguintes categorias:

Canto Clássico Goiano.

Canto Clássico Goiano Pardo.

Canto Clássico Alta Mogiana.

Canto Clássico Alta Mogiana Pardo.

#### 7.2 – Estaca do Canto Flauta

Nesta estaca competem os bicudos inscritos nas seguintes categorias:

Canto Flauta.

Canto Flauta Pardo.

#### 7.3 – Estaca do Canto Livre e Especial

Nesta estaca competem os bicudos inscritos nas seguintes categorias:

Canto Especial.

Canto Livre (Peito de aço)

7.4 - OBS. Somando-se as inscrições nas categorias Flauta, Alta Mogiana e Goiano não ultrapasse a quarenta o julgamento será feito na mesma estaca. (vide item 5.4.3)

### 8 – Notas do canto

#### 8.1 - Notas do Canto Clássico Goiano

Blocos	Notas	Quant.	Descrição	Observação
1	Suim Suim	2	Entrada de Canto	
2	Tché Qui	2	Ligação de canto	
3	Gãm Que	2	Preparação de alteada	
4	Tim Tim	2	Alteada	
5	Tó Qui Tó	2	Complemento da alteada	
6	Tiá Tió	2	Preparação para batida	
7	Tui Tiuá Tal	3	Batida de canto	(Tal) opcional
8	Ti Tu Ti	3	Fechamento de canto	
9	Quem Quem Quem	2 ou mais	Divisão de canto	2 ou mais notas

(\*) Quando o pássaro termina a cantada *Quem Quem* ele volta à repetição no Ti Tchê Qui (bloco de ligação).

Será passível de avaliação o pássaro que virar o canto na gargalhada sendo que o arremate se da no Ti Tu Ti

Tanto a gargalhada *Quem Quem* emitidas na entrada de canto logo após o *Suim Suim* quanto a nota *tal* emitida na batida de canto são opcionais, não sendo requisitos obrigatórios para avaliação.

## 8.2 - Canto Clássico Alta Mogiana

Blocos	Notas	Quant.	Descrição	Observação
1	Suim Suim	2	Entrada de Canto	
2	kem kem	2	Gargalhada de entrada	
3	Ti Qué Ti	3	Ligação de canto	
4	Gam Tui	2	Preparação	
5	Tué Tia Tió	3	Variação	
6	Ti Té	2	Batida	
7	Ti Ti	2	Batida	
8	Gam Ti Qué Ti	4	Preparação	
9	Gam Tui tué Til	4	Variação	
10	Ti Tu Ti	3	Preparação	
11	Gam Ti Té Ti	3	Batida	
12	Quem Quem Quem	2 ou mais	Divisão de canto	

Divisão de canto ou Fechamento, Gargalhada com 2 ou mais notas Quem Quem.

Quando o pássaro termina a cantada *Quem Quem* ele volta à repetição no Ti Qué Ti. (bloco de ligação).

## 8.3 - Canto Flauta

8.3.1 - O Canto flauta é constituído por suas características próprias que são canto coeso, divisão nítida de notas, bom andamento, variação melódica, principalmente a voz flauteada que

deve ser melódica e transmitir capacidade de flexibilizar a duração das notas devendo apresentar a seguinte seqüência no seu canto.

8.3.2 - Entrada de canto, com as notas Suim Suim, Si Suim ou Ti Suim, corpo do canto e arremate de canto. Marcar nitidamente a divisão de canto, que conterà no mínimo 12 notas.

8.3.3 - A Gargalhada (**Quem Quem** ou **Goi Goi**) são notas ou blocos de notas neutras neste canto, portanto, o pássaro que emiti-las não será punido como também não será beneficiado.

8.3.4 - Não considerar como flauta pássaros que cantam com as notas seqüenciais do canto Goiano ou Alta Mogiana, mesmo que cantem com a voz flauteada.

8.3.5 – Quando termina a cantada e divide nas notas escolhidas pelo mesmo, o bicudo Flauta pode voltar nas notas de entrada Suim Suim, Si Suim ou Ti Suim, não sendo considerado como retorno de canto.

## **9 – Premiação Extra (Recursos captados pelos criadores)**

9.1 – De cada 100,00 reais arrecadados, a divisão será igual para as categorias de Flauta, Goiano e Alta Mogiana.

Cada categoria ficaria com 33,00 reais e o mostra esta divisão dentro de cada categoria.

Com repetição

1º lugar – 9,50 corresponde a 28,8 %

2º lugar – 6,34 corresponde a 19,2 %

Sem repetição

1º lugar – 6,34 corresponde a 19,2 %

2º lugar – 4,22 corresponde a 12,8 %

Pardo

1º lugar – 3,96 corresponde a 12,0 %

2º lugar – 2,64 corresponde a 8,0 %

Obs: não tendo segundo lugar em alguma categoria o valor será rateado em todas as categorias.

FIM 02-08-2011